

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 12/05/2000 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Após praticamente 4 meses de preços abaixo do mínimo de garantia, os produtores paranaenses observam a reação do mercado, para o produto novo, oriundo da 2ª safra e da classe cor. Os produtores estão recebendo por esse produto R\$30,00 a R\$40,00/saca de 60kg. Já o preço médio no Paraná, nesta semana, variou em torno de R\$29,22.

Apesar deste reação, a comercialização está lenta, reflexo da pouca oferta. No interior de SP, PR, SC, GO, os produtores ofertam pequenas quantidades, aguardando melhores preços. A produção nacional de feijão na 2ª safra, segundo o último levantamento da CONAB realizado em abril, aponta um crescimento na produção de 3,3% apesar da significativa redução na área de plantio no Centro Sul do país (-26,9%). Só no Paraná a redução da área atingiu 52%. A previsão da CONAB, de aumento na produção deve-se a previsão de um crescimento na área da região Nordeste, com uma produção estimada de 752 mil toneladas, 20,7% superior, a safra anterior. De um modo geral o clima está permitindo um bom desenvolvimento das lavouras em todo o país, onde os estágios vão desde o desenvolvimento vegetativo até à colheita.

No Paraná, a colheita da 2ª safra atinge 54% dos 79.000 hectares plantados. O levantamento realizado pelos técnicos de campo deste DERAL, indica que 80% da produção é de classe cor e 20% da classe preto.

Durante o mês de abril foram liberados pelo governo federal mais de R\$3,0 milhões para AGF, totalizando R\$13,0 milhões para o Paraná. Este valor teve pouca influência no mercado e em algumas regiões estes recursos, foram devolvidos ao governo federal, que redirecionou para outras regiões do estado.

O produtor do Paraná procurou segurar ao máximo o feijão colhido na primeira safra, na expectativa de reação no mercado, o que não ocorreu. O feijão da 1ª safra foi praticamente todo comercializado com preço abaixo do mínimo.

O feijão preto que corresponde a 60% da produção da 1ª safra, vêm muito lentamente reagindo no mercado, variando desde o início de maio até hoje de R\$22,16 a R\$24,15 a saca de 60kg.

Considerando apenas os estados com colheita em andamento, nesta 2ªsafra, tais como: PR, SC, RS, SP, GO e MG, projeta-se uma oferta de produto novo de pelo menos 424 mil toneladas entre maio a junho.

Somente em maio, acredita-se que no mínimo 50% da área plantada seja colhida nos estados citados, podendo ser ofertado neste mês 200 mil toneladas. A curto prazo, se projetarmos um consumo nacional de 240 mil toneladas/mês pode-se prever que a relação oferta/demanda ainda permite estimar preços superiores a R\$30,00 a saca de 60kg no Paraná, porém ainda é aguardado uma grande oferta de feijão para os próximos meses no país.